



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS
2 DIADEMA, REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2010.

3
4 Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, às 16h00, à Rua Prof. Artur Riedel, nº
5 275 no município de Diadema, no Anfiteatro da Unidade Eldorado do Campus da UNIFESP
6 Diadema, reuniram-se os Senhores Membros e Suplentes do Conselho Provisório do Campus
7 Diadema. Estiveram presentes, sob a presidência da Profa. Dra. Virgínia Berlanga C. Junqueira,
8 Profa. Dra. Adriana Karla Amorim, Profa. Dra. Ana Luisa V. Bittencourt, servidor André
9 Aparecido Ramos, Prof. Dr. André Luiz Vettore, Profa. Dra. Carla Cristina Lopes de Azevedo,
10 Profa. Dra. Carla Máximo Prado, César Augusto Chaves, servidor, Claudio Gomes Salles,
11 servidor, Danilo Angelo Pinheiro da Silva, Prof. Dr. Douglas Alves Cassiano, Prof. Dr. Edimar
12 Cristiano Pereira, Elder Moscardini Filho, Prof. Dr. Etelvino Bechara, Prof. Dr. Fabio Ferreira
13 Perazzo, Prof. Dr. Fabio Ruiz Simões, Prof. Dr. Fabrício R. Sensato, Profa. Dra. Graziela G.
14 Bianco Craveiro, Prof. Dr. José Ermírio Ferreira de Moraes, Profa. Dra. Liliam Fernandes, Luis
15 Otávio Junqueira, Prof. Dr. Luiz Sidney Longo Junior, Marcelo Mota Reginato, Prof. Dr.
16 Marcelo Afonso Vallim, Profa. Dra. Marlete Pereira M. de Assunção, Prof. Dr. Newton Andreo
17 Filho, Pedro Luiz Canassa, Profa. Dra. Saartje Hernalsteens, Sandra Freitas, Profa. Dra. Suzete
18 Maria Cerutti e Telmo Mário de Oliveira, totalizando trinta e um participantes, completando
19 quorum suficiente. **PAUTA DA REUNIÃO:** a) Modus Operandi do Conselho Provisório do
20 Campus; b) Calendário das Reuniões Ordinárias; c) Criação das Câmaras de Pós-Graduação e
21 Extensão; d) Convocação do Coordenador do Ciclo Básico no CPC (Conselho Provisório do
22 Campus), sem direito a voto; e) Regimento Geral da UNIFESP; f) Reserva Técnica Institucional
23 da FAPESP; g) Atividade de divulgação dos cursos ministrados na UNIFESP; h) Reestruturação
24 da Secretaria Acadêmica; i) Exoneração e Transferências de docentes - (Pedido de Transferência
25 da Profa. Dra. Débora Hipólide, Pedido de Transferência do Prof. Dr. Douglas Nascimento,
26 Pedido de Transferência da Profa. Dra. Roselena Faez, Exoneração do Prof. Dr. Marcus Vinícius
27 e Exoneração do Prof. Dr. Alexandre Keller, Exoneração do Prof. Dr. Ricardo Exoneração do
28 Prof. Ricardo Perobelli Borba; j) Coordenadores de curso: vagas não preenchidas para reabertura
29 de concursos; **Informes:** l) Espaço Físico: 1. Solicitação da Bibliotecária Norma aumento do
30 espaço da biblioteca usando a área atual da sala dos professores no Florestan Fernandes; 2.
31 Solicitação de espaço da Pós Graduação do Programa de Biologia Química; m) Criação de
32 Grupos de Trabalho (GT): 1. Biblioteca; 2. Planejamento; 3. Ciclo Básico; 4. Colégio Técnico de
33 Aplicação; 5. Regimento Interno Provisório e 6. Creche. Profa. Dra. Virgínia Berlanga C.
34 Junqueira iniciou a reunião passando os informes: a) Com relação a representação no conselho,
35 disse que foi informada pela Vila Clementino que o primeiro mais votado Titular não tinha
36 obrigatoriamente que ser substituído pelo primeiro suplente, ou seja, o Titular que faltar é
37 substituído pelo primeiro suplente, se esse não puder comparecer, convoca-se o segundo e assim
38 sucessivamente, ou seja, serão cinco Titulares Adjuntos e cinco Suplentes Adjuntos, três alunos
39 Titulares e três Suplentes e três servidores Titulares e três Suplentes. Disse que a composição do
40 Conselho do Campus era muito parecida com o que será no futuro a Congregação do Instituto de
41 Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, pois só tínhamos uma Unidade Universitária e
42 que essa Congregação irá fazer o papel do Conselho de Campus, conforme está previsto no
43 Estatuto a partir do artigo 32, na discussão do regimento que está sendo discutido. Falou que no
44 Modus Operandi os Titulares seriam todos convocados, os que não puderem vir deveriam entrar
45 em contato com as Suplências, o primeiro, o segundo ou terceiro, para evitar que todos fossem
46 convocados; nas outras categorias. A Profa. Dra. Virgínia agradeceu a todos que se candidataram
47 e deu os parabéns pelo resultado. c) A Profa. Dra. Virgínia informou ter recebido um e-mail da
48 Profa. Dra. Débora Hipólide e que não tinha atentado para o fato, informou que na composição
49 do Campus, participam do Conselho os Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento; no
50 caso da Pós Graduação e da Extensão o que havia sido solicitado era que houvesse um
51 representante da Câmara de Pós Graduação e outro da Câmara de Extensão. A Profa. Dra.
52 Virgínia disse que não vamos colocar todos os coordenadores da Pós Graduação, porque no
53 nosso caso seria muito fácil, os três representantes da Pós Graduação poderia estar sentados no



54 Conselho, um já está com o programa aprovado e se houver outros que sentassem todos, mas
55 disse que criamos um problema para a Vila Clementino que tem quarenta Programas, então eles
56 não iriam conseguir ter um Conselho de Campus com um número reduzido de representantes.
57 Então o que ficou resolvido, em reunião do CONSU - Conselho Universitário, realizada em 12
58 de maio de 2010, que no caso, pelo menos no Conselho Provisório o Campus deve criar Câmara
59 de Pós Graduação e uma Câmara de Extensão. Disse que não havia representante da Extensão
60 presente, mas da Pós Graduação estava o Prof. Dr. Etelvino Bechara; então solicitou ao Prof. Dr.
61 Etelvino Bechara para que entrasse em contato com a Profa. Dra. Débora Hipólide e com o Prof.
62 Dr. Marcelo Rossi a fim de escolherem entre os três o representante da Pós Graduação e, o
63 mesmo na Extensão. Comentou que o Prof. Dr. Etelvino Bechara tinha assento porque era
64 coordenador da Licenciatura. A Profa. Dra. Virgínia pediu para que a secretária do conselho
65 enviasse e-mail solicitando a todos que enviassem os Projetos de Extensão ativos e que se
66 organizassem para esquematizar a Câmara de Extensão, com suas regras, as quais seriam
67 definidas por eles mesmos, assim como a Câmara de Pós Graduação, porque eles têm objetivos
68 comuns e não comuns então vamos ter que transitar entre todos os objetivos. e) Sobre o
69 Regimento Geral da UNIFESP, a Profa. Dra. Virgínia, falou que a Comissão estava trabalhando
70 de forma muito acelerada e que cada Unidade Universitária teria que ter um Regimento Interno.
71 Esta Comissão já formada somente iria trabalhando no Regimento Geral, que vai nos dar a
72 informações gerais do Campus. Disse que no nosso caso, o Instituto que vai fazer o papel de
73 Conselho de Campus, quando a gente puder ou decidir dividir essa única Unidade Universitária
74 em mais uma, nós teremos mais um Regimento e aí sim um Regimento Geral para o Campus,
75 convidaria os interessados a participar. A Profa. Dra. Virgínia disse que convidou a Profa. Dra.
76 Laura O. Peres, que transitou muito tempo no Conselho Universitário, para que chamasse as
77 pessoas para compor um grupo de trabalho (GT) para poder escrever as regras pertinentes ao
78 nosso campus. Falou que iria ver se consegue resgatar das primeiras reuniões até agora, o que já
79 foi discutido, capítulos 1 e 2 e isso poderia oferecer subsídios para o grupo começar a escrever o
80 Regimento Interno do Campus, no caso do Instituto. Prof. Dr. André Vettore perguntou se os
81 capítulos 1 e 2 eram sobre o Regimento da Universidade. A Profa. Dra. Virgínia Berlanga C.
82 Junqueira respondeu afirmativamente, mas disse que ele norteia, na verdade todos os
83 Regimentos, que poderíamos adicionar coisas e que o único conselho que a Comissão veio
84 recebendo do Prof. Dr. Ricardo Smith foi que a gente não fosse tão específico em algumas coisas
85 para que depois não pudéssemos tomar decisões, que em parte se choquem com o que está
86 escrito no Regimento Geral. Se deixarmos o Regimento Interno muito restrito, depois não
87 teremos como manobrar determinados itens, o que a Congregação poderia resolver
88 perfeitamente; então era preferível ter certa maleabilidade na hora de escrever para não ficar
89 como o Estatuto, que ficou aberto numa série de assuntos. O Prof. Dr. Etelvino Bechara disse
90 que o Regimento Universitário e o Regimento do Instituto eram muito parecidos. A Profa. Dra.
91 Virgínia disse que se pretende que o Regimento Geral seja aprovado até o mês de novembro
92 deste ano e, não teríamos tempo. O que seria possível fazer era pegar o Estatuto e ir olhando
93 cada um dos itens e tentar identificar naqueles parágrafos e artigos, quais são as coisas, que não
94 estariam definidas e que nos interessam definir. Informou que no Regimento tem como fazer, os
95 quantitativos estão lá, e também a grande maioria dos pontos. A Profa. Dra. Virgínia disse que
96 do ponto de vista Administrativo tenhamos nós, quantos Institutos tivermos, a Administração, ou
97 seja, tudo que diz respeito a Compras, Contabilidade, toda a área administrativa era uma só, para
98 o Campus todo. Falou que havia uma proposta alternativa, mas isso iria ser votado no CONSU;
99 disse que estava falando o que hoje foi resolvido na reunião. Disse que ficaria inviável se nós
100 tivéssemos que fazer uma administração individual de cada Instituto; não há servidores
101 suficientes e nem vai ter e, triplicaríamos ou quadruplicaríamos o pessoal se tivesse todo mundo
102 junto trabalhando de maneira sincronizada dentro da administração geral. Comunicou que os
103 Institutos vão ter que se sustentar e fazer a divisão do orçamento; para isto precisaria ter um bom
104 Plano de Desenvolvimento Institucional, que foi o que fizemos esse ano para o ano que vem. O
105 Instituto vai receber o Plano de Desenvolvimento Institucional e, o que não estiver no Plano não
106 vai ter dinheiro para fazer. O Plano de Desenvolvimento Institucional do ano que vem deve ser



107 Plurianual; o desse ano foi feito só para o ano que vem isso diz respeito a tudo segurança,
108 limpeza, serviço, capital, obra, consumo, equipamento, diz respeito ao todo. Prof. Dr. Etelvino
109 Bechara disse que geralmente essa divisão do orçamento era baseada em número de alunos e isso
110 criava muita discussão. A Profa. Dra. Virgínia falou que isso era um dos fatores que
111 influenciavam na divisão do orçamento, o número de alunos, o número de horas que os alunos
112 permanecem na Universidade e o tipo de curso que é ministrado, existem fatores multiplicadores.
113 O servidor administrativo, Danilo Ângelo falou que dependia do curso, dos tipos de laboratórios,
114 Química, Física ou Farmácia. A Profa. Dra. Virgínia disse que os laboratórios acrescentavam um
115 fator a mais de distribuição de renda. O servidor, Danilo Ângelo comentou que era um custo
116 maior por aluno. A Profa. Dra. Virgínia pediu que os candidatos se organizassem e quem tivesse
117 disponível que procurasse a Profa. Dra. Laura O. Peres, para começarem a discussão. **g)** Disse
118 que havia passado para os Coordenadores de Curso o pedido de dois Colégios, um Colégio de
119 São Bernardo e um colégio público em Diadema, localizado em frente ao Colégio Brasília. Esses
120 colégios solicitaram que os coordenadores de curso participassem de um Seminário para
121 apresentação dos Cursos, em um determinado sábado do mês de setembro, mostrando os cursos
122 para os alunos do 2º e 3º ano do ensino médio, são em torno de 400(quatrocentos) alunos; eles
123 providenciariam tudo. Disse que os coordenadores poderiam se organizar; disse que também era
124 importante e que o segundo colégio privado de São Bernardo trará os alunos ao Campus para
125 conhecerem as instalações e os cursos; seria mais ou menos em outubro, nós poderíamos agendar
126 essa data dependendo dos coordenadores, devido à realização das atividades de extensão no
127 sábado. Prof. Dr. Etelvino Bechara disse que nós não tínhamos espaço para atender os
128 400(quatrocentos) alunos. A Profa. Dra. Virgínia disse que o Colégio público providenciaria o
129 espaço e que o Colégio de São Bernardo eram turmas menores de 50(cinquenta) alunos,
130 perguntou se algum dos coordenadores queria catalisar o processo, que poderia entrar em contato
131 com a Silvia, Diretora do colégio. A Profa. Dra. Virgínia informou que seria um dia para todo
132 mundo. Ficou decidido que a Profa. Dra. Suzete Maria Cerutti seria a responsável por organizar
133 o grupo, para efetuar a apresentação dos cursos. **b)** Profa. Dra. Virgínia disse que teríamos que
134 estabelecer o calendário de trabalho, para isso solicitou a todos que informem, via e-mail, os dias
135 da semana que seriam impossíveis de participar da reunião, a fim de facilitar o agendamento das
136 reuniões ordinárias, as quais poderiam ser mensais; mas se fosse o caso e houver uma grande
137 quantidade de matéria a ser discutida poder-se-ia convocar uma reunião extraordinária, desde
138 que as datas sejam convenientes, principalmente para os Titulares. O Prof. Dr. Douglas Alves
139 Cassiano propôs que a reunião fosse agendada na quinta feira, depois do CONSU, assim trariam
140 para o Conselho as informações que viriam do CONSU. Ficou decidido que os participantes
141 informariam por e-mail os dias impossíveis. **f)** A Profa. Dra. Virgínia informou que temos uma
142 Reserva Técnica Institucional da FAPESP, anunciada no último Conselho de Pós Graduação,
143 que se referia a um percentual dos Projetos aprovados no ano passado e que são disponibilizados
144 para o Campus no ano seguinte. Disse que no ano passado conversaram e fizeram a proposta de
145 que essa Reserva Técnica fosse usada para serviços, terminar a Cabine Primária, que vai
146 funcionar agora, porém precisava ser reformada para fornecimento de energia e, também, para a
147 instalação dos móveis dos laboratórios, pois a quantia de reserva técnica no ano passado não foi
148 suficiente para pagar os serviços. Disse que temos hoje disponível R\$200.000,00(duzentos mil
149 reais) de reserva técnica que seriam para serviços; então devemos pagar o engenheiro que está
150 fazendo o projeto, só o projeto, pois é isso que a FAPESP nos autorizava a fazer, não poderíamos
151 comprar peça, esse projeto ficará em torno de R\$140.000,00(cento e quarenta mil reais) e as
152 instalações dos móveis ficará em R\$35.000,00(trinta e cinco mil reais). Seria a verba do ano
153 passado, que a FAPESP paga no ano seguinte; eles disponibilizam em julho do ano seguinte,
154 quanto mais projeto tiver mais dinheiro entra. Disse que a partir de alguma data qualquer o
155 Conselho ou a Congregação do Instituto poderia tomar atitudes diferentes, porque está tudo
156 junto, pois a infraestrutura é comum, mas enquanto a gente tiver que organizar a infraestrutura,
157 não teremos como dizer o que é do departamento A ou do departamento B. A Profa. Dra. Carla
158 Cristina Lopes comunicou que havia recebido a apresentação enviada pela Profa. Dra. Débora
159 Cristina Hipólide, disse que dentro desse montante eles dividiram Diadema Exatas e Diadema



160 Ciências Biológicas; para tomar qualquer decisão precisariam consultar o Conselho dos
161 Departamentos. A Profa. Dra. Virgínia disse que a decisão independia do Conselho de
162 Departamento e informou que a verba sempre veio assim dividida entre os dois departamentos,
163 para que a gente saiba quanto cada departamento está gerando de recursos de Reserva Técnica
164 Institucional nos anos anteriores; como dependemos da infraestrutura resolvemos, em reunião
165 com o Prof. Dr. Marcos Augusto Bizeto e Profa. Dra. Carla Cristina Lopes que iríamos gastar
166 com a reforma elétrica da nossa cabine e pagar o resto dos móveis que não tinham sido possível
167 pagar e que esse ano, não teria saída, pois senão o problema passaria a ser coletivo de novo e não
168 teríamos dinheiro para gastar com a reforma elétrica e nem para pagar a instalação dos móveis. A
169 Profa. Dra. Virgínia pediu à Profa. Dra. Carla para dizer o quanto foi gerado de reserva técnica
170 em cada departamento, pois seria bom todos saberem. A Profa. Dra. Carla Cristina Lopes
171 informou que Diadema Exatas foi gerado R\$140.054,46(cento e quarenta mil e cinquenta e
172 quatro reais e quarenta e seis centavos) e Diadema Ciências Biológicas R\$102.909,02 (cento e
173 dois mil, novecentos e nove reais e dois centavos); depois vem um quadro que informa maior
174 que R\$10.000,00(dez mil reais) aí tem 25%, perguntou se não seria esse 25%, que era nosso. A
175 Profa. Dra. Virgínia informou que quem administra esse dinheiro é a FAP, e a Sra. Malka havia
176 ligado da Fundação e dito que o dinheiro havia entrado no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil
177 reais). O Prof. Dr. André Vettore disse que entendeu que o dinheiro estava etiquetado para cada
178 Departamento, e que não era naquele contexto que iriam decidir, deveria haver uma reunião da
179 Diretora com os Chefes de Departamento, para ver como é que cada departamento se propõe a
180 gastar o dinheiro. A Profa. Dra. Virgínia disse que foi isso que aconteceu no ano passado, que foi
181 acordado que os gastos com a cabine e instalação dos móveis, eram importantes. A Profa. Dra.
182 Virgínia disse que a partir deste ano deveríamos tomar essa decisão em uma hora qualquer e
183 dizer aonde iremos gastar o dinheiro o ano que vem; é importante que os departamentos saibam
184 também o que é que nós tínhamos de infraestrutura para enfrentar ainda, qual era a demanda;
185 esse ano já foi resolvido, já está lá a FAPESP já emitiu o gasto em reforma elétrica, projeto e
186 reforma e a instalação dos móveis do Laboratório de Pesquisa, isso representa
187 R\$35.000,00(trinta e cinco mil reais) de instalação de móveis e R\$150.000,00(cento e cinquenta
188 mil reais); não temos orçamento exato ainda do Projeto da Cabine, da execução do serviço. A
189 execução do serviço; teremos que pagar com reserva da FINEP de 2007, que estava lá também e
190 já veio etiquetado para gastar com a reforma elétrica do Campus Unidade Eldorado. A Profa.
191 Dra. Marlete Assunção esclareceu que a Profa. Dra. Virgínia esteve reunida com o Prof. Dr.
192 Marcos Augusto Bizeto e com a Profa. Dra. Carla Cristina Lopes de Azevedo destinando para
193 serviço o dinheiro que agora é presente, ele existe e você está comunicando o que vai ser feito,
194 quando existir uma nova verba, haverá reunião entre a Diretoria e os Chefes de Departamento e
195 decidir onde a verba será usada. A Profa. Dra. Virgínia complementou dizendo que vai existir
196 essa verba, portanto teria que dizer com antecedência, consultando tudo aquilo que for
197 necessário; eles chamaram de verba de 2010, porque ela é definida em 2010. Profa. A Dra.
198 Virgínia informou que o dinheiro, vem sempre com um ano de atraso e a FAPESP etiquetava
199 como se fosse daquele ano. A Profa. Dra. Virgínia disse que iria convidar o responsável pelo
200 Financeiro, na Pró-Reitoria, para vir ao Campus e explicar ao conselho como funciona, ou
201 solicitaria ao Danilo Ângelo, contador, para verificar na Pró Reitoria de Pesquisa e Pós
202 Graduação como funciona e ele nos trará a informação. Até lá não tomamos nenhuma decisão,
203 até se formos solicitado antes. O Prof. Dr. André Vettore disse que o dinheiro era do
204 Departamento então a reunião seria com a diretora e os Chefes de departamento para definir o
205 que vai fazer. A Profa. Dra. Virgínia disse que era importante que todos estivessem informados.
206 Esse dinheiro que estava reservado, já está destinado. Ficou definido que o Sr. Danilo Ângelo,
207 Contador, traria informações sobre Reserva Técnica Institucional da FAPESP. **h)** A Profa. Dra.
208 Virgínia informou que existe um projeto que já estava em andamento de reestruturação da
209 Secretaria Acadêmica: tínhamos um diagnóstico de pouco aproveitamento de alguns
210 profissionais que tem mais qualificação e que não estariam sendo utilizados da melhor maneira
211 possível, assim haveria algumas modificações no funcionamento da secretaria Acadêmica, a fim
212 de ter maior eficiência com o número de funcionários que nós tínhamos. Algumas Técnicas-



213 TAES em assuntos educacionais que participariam de projetos sejam de Extensão ou do Colégio
214 Técnico de Aplicação, que está prometido no Reuni como estrutura final para 2012; assim uma
215 delas como já trabalhou em escolas, iria ajudar o pessoal da licenciatura a fazer todo o esquema,
216 ou seja, todo o projeto do Colégio Técnico de Aplicação. A Secretaria de Educação já
217 disponibilizou o pessoal para trabalhar dentro do assunto técnico, mas é importante que os
218 senhores saibam que estamos fazendo; essas mudanças que não serão drásticas, mas
219 simplesmente uma redistribuição de trabalho dentro da secretaria; primeiro para atender aos
220 docentes e aos discentes, de forma que os cursos tenham uma fluência grande. A Profa.
221 Dra. Virgínia falou porque os e-mails da turma foram fechados; disse que houve uma situação de
222 assédio moral de uma aluna e foi conversado com os alunos para pararem. Como não pararam,
223 fomos obrigados a interromper os e-mails da turma devido às mensagens serem anônimas; A
224 comunicação passou a ser pela Plataforma Moodle, na qual poderá ser postada aula. O aluno
225 assina que entrou e se buscou as informações e, a partir daí, resolveu que melhor seria para o
226 atendimento adequado dos alunos reestruturar a Secretaria Acadêmica. Disse que a servidora,
227 Patrícia Jacob exonerou-se da Chefia da Secretaria, por achar que não tinha o perfil que consiga
228 lidar com a nova estrutura da secretaria, entretanto todos continuarão a ser atendidos. Alguns
229 servidores que estavam vindo à noite começaram a vim trabalhar um pouco mais cedo, porque
230 estão com uma atenção muito grande na organização do trabalho da secretaria e, provavelmente,
231 o horário limite da secretaria será às 20h00, uma vez que, porque eles ficavam sozinhos até
232 21h30 ou 22h00 da noite sem nenhum tipo de público, sem nenhuma consulta, assim não fazia
233 sentido, estavam sentindo-se desestimulados. Informou que a Profa. Dra. Marilena Aparecida de
234 Souza Rosalen está coordenando essas atividades; como ela tem prática, começou a realizar
235 entrevistas, para identificar em cada um dos servidores o potencial e aproveitar da melhor
236 maneira possível. Prof. Dr. Etelvino Bechara comentou sobre o Código de Ética da
237 Universidade. O Prof. Dr. Luiz Longo solicitou que se agendasse com a Profa. Dra. Marilena
238 reunião do Grupo de Trabalho dos Coordenadores de Curso, pois muito dos trabalhos da
239 secretaria acadêmica acaba finalizando nos coordenadores e teriam algumas sugestões de
240 organização e protocolo que seriam interessantes discutir. A Profa. Dra. Virgínia disse que
241 poderia conversar com a Profa. Dra. Marilena Rosalen e colocar o pessoal para trabalhar, pois
242 eram questões técnicas e não envolviam ninguém pessoalmente. A Profa. Dra. Virgínia falou que
243 o Prof. Dr. Etelvino Bechara levantou um problema: a conduta, que existe um código disciplinar
244 e, um código de ética dessa Universidade Paternalista que dá margem a interpretação múltipla,
245 isso foi discutido hoje na Comissão do Regimento, contou a história de um aluno que fez prova
246 um pelo outro no Campus; achamos que isso era falsidade ideológica, a prova era um documento
247 e que, portanto falsidade ideológica. A previsão da punição era a expulsão. Já a Comissão
248 disciplinar da Universidade não considera uma falta grave, então eles vão ter anotados nos
249 currículos, nos históricos escolares que foram penalizados porque fizeram provas um pelo outro.
250 A Profa. Dra. Virgínia disse que com o tempo precisaríamos encontrar o meio termo e não deixar
251 margem a interpretação, porque o que está sendo decretado como um documento; teremos que
252 dizer quais documentos foram falsificados e vamos ter que trabalhar também nesse código de
253 ética. Prof. Dr. Etelvino Bechara disse que conversou com a Profa. Dra. Marilena que concordou
254 que deveriam fazer um estudo da Universidade e fazer uma leitura desse código, uma versão da
255 interpretação desse código, a próprias regras dos Institutos. A Profa. Dra. Liliam Fernandes
256 comentou que participou da Comissão Disciplinar e questionaram isso; na UNIFESP foi dito que
257 a Comissão se reúne a partir do momento que é chamada. Aí ela se instaura e, que de qualquer
258 forma o Campus levaria o problema para lá, pois a comissão não tinha autonomia. A Profa. Dra.
259 Virgínia disse que a autonomia está crescendo e a responsabilidade também, inclusive com
260 professores; não eram só os discentes, nós temos que voltar a estudar isso agora com mais
261 cuidado porque era um procedimento ético de qualquer um da Universidade, seria um
262 comportamento ético do Campus e esses problemas não iriam mais para os Conselhos Centrais.
263 A responsabilidade seria nossa inclusive de aplicar as punições isto está claro no Regimento
264 Geral; seria melhor, saberíamos quais os nossos limites e até aonde vamos. A Profa. Dra.
265 Virgínia deu início aos assuntos que necessitavam de votos, solicitou que apenas os titulares e os



266 suplentes que estavam substituindo algum titular votassem. i) Disse que havia um problema que
267 vinha se agravando no Campus que não era só nosso e sim de qualquer Universidade nova ou
268 Campus novo, os pedidos de transferências (dentro da própria Universidade) e pedidos de
269 redistribuição (entre Universidades). Disse que nós tínhamos alguns pedidos e só havia um
270 processo montado, que era o do Prof. Dr. Douglas Nascimento; disse que cometeu um equívoco,
271 mas corrigiu depois, pois a carta havia vindo para ela assim como o pedido da Profa. Dra.
272 Débora Cristina Hipólide, ela disse que recebeu a carta e a Profa. Dra. Carla Cristina Lopes
273 também, então o procedimento era: o setor opina, o Departamento opina e o Diretor do Campus
274 assina. A Profa. Dra. Virgínia perguntou à Profa. Dra. Carla Cristina Lopes se havia uma
275 definição, pois teria que abrir um processo e já poderiam votar no Conselho sendo que é
276 importante que todo pedido que não vier com uma vaga vazia no lugar, seria negado
277 sistematicamente pelo CTA e pelo Conselho Universitário e continuaria sendo, ou seja, se a
278 pessoa quiser sair ela teria que encontrar uma vaga que iria ser transferida para o Campus para
279 ser preenchida. A Profa. Dra. Carla Cristina Lopes Azevedo informou que o pedido passou pela
280 reunião do Departamento de Ciências Biológicas e foi aceita a transferência da Profa. Dra.
281 Débora Hipólide, mediante a concessão da vaga do Prof. Dr. Roberto Leite, pertencente ao
282 Departamento de Psicobiologia, para o setor de Fisiologia e Farmacologia do departamento de
283 Ciências Biológicas. A Profa. Dra. Virgínia disse que essa era uma vaga que já poderia ser
284 colocada em concurso e que nós poderíamos concursar no segundo semestre, mas não
285 poderíamos homologar o concurso, por causa da eleição. Solicitou à Profa. Dra. Carla Cristina
286 Lopes de Azevedo que encaminhasse a carta para o setor de Recursos Humanos para compor o
287 processo. A Profa. Dra. Carla Cristina Lopes informou que a carta já havia sido encaminhada
288 com cópia para a Diretora de Recursos Humanos, Glaucia Assumpção. A Profa. Dra. Virgínia
289 disse que teria que abrir processo no Campus, pois a diretora teria que assinar e passar pelo
290 conselho para ser votado; após aprovação do Conselho o processo iria para a Glaucia
291 Assumpção, que faria a análise se haveria ou não haveria perda para o Campus e encaminharia
292 para o CTA. Perguntou se alguém queria encaminhar o contrário, não havendo opinião contrária,
293 foi decidido a favor do encaminhamento. A Profa. Dra. Virgínia e o Prof. Dr. Douglas
294 abstiveram-se de votar, o que não queria dizer que ela não iria encaminhar para a estância
295 superior. Com relação ao Prof. Dr. Douglas Nascimento, informou que o processo já estava
296 aberto, pois quando recebeu a carta aprovou; ele pediu para ser removido para a Universidade
297 Federal do Rio Grande do Norte, nas mesmas condições, por razões pessoais, veio uma vaga no
298 lugar e então ela despachou, pois havia conversado com o Prof. Dr. José Ermírio e estava tudo
299 ok; porém o procedimento não era esse, então foi encaminhado à Profa. Dra. Marlete Assunção,
300 Chefe do Departamento de Ciências exatas, que encaminhou ao Setor que se manifestou e
301 estavam todos de acordo; foi um encaminhamento semelhante ao da Profa. Dra. Débora Hipólide.
302 Profa. Dra. Marlete Assunção disse que o encaminhamento do setor da Engenharia, que era o
303 setor que de fato iria arcar com “ônus”, na verdade existe uma vaga da Federal de lá que virá
304 para cá e a única ressalva que foi votada dentro do setor da Engenharia; essa vaga viria com o
305 mesmo perfil do Prof. Dr. Douglas Nascimento; esse foi o compromisso assumido quando
306 passou pelo Conselho, que isso seria acordado. Todos votaram a favor, exceto a Profa.
307 Dra. Virgínia que se absteve de votar. A Profa. Dra. Virgínia falou sobre o terceiro pedido de
308 redistribuição, o da Profa. Dra. Roselena Faez, disse que havia uma carta do Diretor do Centro
309 de Ciências Agrárias da Universidade de São Carlos, pedindo a redistribuição da Profa. Dra.
310 Roselena Faez para o Centro de Ciências Agrárias; as razões estão fundamentadas na experiência
311 na área de ensino na área de química de materiais sustentável e, a segunda razão, é a união
312 familiar: o marido da Profa. Dra. Roselena Faez, já trabalha na UFSCAR e há uma oferta
313 também da contrapartida da Instituição de uma vaga que será disponibilizada através do REUNI;
314 foi encaminhado para a Profa. Dra. Marlete Assunção para que ela levasse ao Setor dos
315 Químicos para opinar, para saber se o setor quer manter essa vaga como Química Inorgânica. A
316 Profa. Dra. Virgínia perguntou se havia encaminhamento contrário, todos foram favoráveis.
317 Informou que temos dois docentes, o Prof. Dr. Marcus Vinícius que se exonerou para a
318 Universidade Federal do Pará, já tomou posse e essa vaga deve ser preenchida; ele assumiu um



319 compromisso com o Prof. Dr. Cristiano de que viria ajudar nas aulas esse semestre, pois ele sabe
320 que a substituição dele não seria feita de imediato e nós precisamos tomar uma decisão. No caso
321 do Prof. Dr. Marcus Vinícius, não poderíamos abrir mão de que a área a ser concursada fosse
322 diferente da área que ele era concursado, da mesma maneira que os outros estão se manifestando,
323 ela gostaria de saber da manifestação do Departamento de Ciências Biológicas na sua próxima
324 reunião se o Departamento considerava adequado que o Prof. Dr. Marcus Vinícius deva ser
325 substituído exatamente na mesma área em que ele deixou. Disse que o mesmo acontecia com o
326 Prof. Dr. Alexandre Keller, que passou no concurso na Vila Clementino, exonerou-se e já tomou
327 posse. Era uma situação semelhante a do Prof. Dr. Marcus Vinícius. O departamento também
328 deveria manifestar-se com relação a isso, porque o Prof. Dr. Alexandre Keller estava no setor de
329 Biologia Celular e Molecular, então gostaria de ouvir o setor com a justificativa de que se deve
330 manter essa vaga, pois no caso do Prof. Dr. Marcus Vinícius, era menos gente. No caso do Prof.
331 Dr. Alexandre Keller tem mais gente, então deveríamos ouvir o setor, mostrando para o Campus
332 essa necessidade. A Profa. Dra. Carla Cristina Lopes informou que no caso do Prof. Dr.
333 Alexandre Keller a situação era um pouco diferente do Prof. Dr. Marcus Vinícius. Agora
334 completou um ano que ele prestou o concurso e, então antes dele sair, foi feito pedido para
335 prorrogar o concurso, porque o Prof. Dr. Alexandre Keller falou da intenção dele e que o
336 concurso era válido e poderia ser prorrogado por mais um ano. Assim, em abril a Profa. Dra.
337 Carla Cristina Lopes fez a solicitação de prorrogação do concurso da Biologia Celular, foi
338 conversado com a Gláucia Assunção como se daria a reposição, se o concurso foi validado por
339 mais um ano, ela disse que como foi validado chamaria o segundo colocado. A Profa. Dra.
340 Virgínia complementou dizendo que esse teria trinta dias para manifestar interesse, se não tiver
341 interesse voltaríamos a discutir. A proposta seria encaminhada para o RH, pedindo que
342 transformem a saída dele em docentes equivalentes, ou seja, são vagas que já tem códigos e
343 vagas que tem dinheiro, independem agora dos ministérios, o único impedimento que teríamos
344 nesse próximo semestre era exatamente o programa eleitoral. A Profa. Dra. Virgínia pediu
345 licença ao Conselho Provisório do Campus para incluir a exoneração do Prof. Dr. Ricardo
346 Perobelli Borba, da Geologia, que foi para UNICAMP. Disse que não sabia se podia fazer
347 substituição imediata, pois tinha três vagas, além da do Prof. Dr. Ricardo Perobelli Borba, só
348 tivemos três classificados. A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt informou que eram duas
349 vagas e três classificados. A Profa. Dra. Virgínia disse que então nesse caso a vaga do Prof. Dr.
350 Ricardo Perobelli Borba poderia ser preenchida imediatamente também, nesse caso ele estava
351 ligado à coordenação do curso de Ciências Ambientais. Foi solicitado à Profa. Dra. Marlete
352 Assunção que encaminhasse a substituição do Prof. Dr. Perobelli Borba com a nomeação do
353 terceiro colocado, que também é um Professor equivalente; só teremos um tempo de espera,
354 porque como os primeiros colocados estão esperando o MEC liberar os códigos de vaga;
355 enquanto isso não for liberado não poderíamos chamar o segundo ou terceiro, então o
356 procedimento era exatamente o mesmo encaminhar o pedido de nomeação para a Profa. Dra.
357 Marlete Assunção que depois encaminharia para esse Conselho, todos concordaram. j) A Profa.
358 Dra. Virgínia informou que o Conselho havia pedido para que os Coordenadores de curso
359 fizessem um levantamento das vagas não preenchidas nos concursos ou vagas que não foram a
360 concurso que já tinham um destino, por exemplo, candidato que foi aprovado no concurso como
361 o caso a de História das Ciências, e que seja encaminhado para esse Conselho, para que se
362 fizesse um ofício único pedindo a reabertura deste concurso ou então se o segundo colocado de
363 tal concurso preenchesse as vagas de História das Ciências, que ainda não tinha sido concursada,
364 disse que o mecanismo era assim: se a vaga ficou vazia e não tem ninguém para ser nomeado,
365 nem quem fez aquele concurso, nem quem fez outro, mas que tem perfil, então que se abra
366 novamente concurso, mas para que isso aconteça, a justificativa deveria ser muito consistente,
367 pois passaria pelo CTA e pelo Conselho Universitário. Em algumas bancas houve manifestação
368 das Bancas dizendo que o candidato tinha perfil, o próprio currículo lattes dele diz isso. O Prof.
369 Dr. André Vettore perguntou quem interpretava isso. A Profa. Dra. Virgínia Berlanga C.
370 Junqueira disse que nós que iríamos interpretar primeiro deveria passar pelo Conselho do
371 Departamento e depois traríamos para o Conselho de Campus, para o departamento discutir o



372 assunto, discutir o currículo lattes, poderia pedir à Secretaria Acadêmica a composição das
373 Bancas, chamar quem fez parte das Bancas para conversar, pois muita gente era da própria
374 UNIFESP e outros da USP. Houve alguns concursos em que a Banca escreveu uma carta para o
375 diretor do campus dizendo o perfil dos colocados; o da Bioquímica tinha uma segunda colocada
376 que seria excelente candidata para Biologia Celular, ela era muito mais uma Biologista Celular
377 do que uma Bioquímica, ela poderia atestar porque presidiu a banca; entretanto agora o
378 presidente de Banca não pode opinar só organizar, pois o presidente não pode interferir na
379 decisão da Banca, quando houver indicação a gente recebe e espera; houve um segundo
380 candidato que a banca fez a indicação e ela havia passado para a Comissão de Curso da Farmácia
381 e eles haviam considerado que não era o perfil necessário para aquela vaga. Falou que agora
382 como tínhamos a formalização do Conselho, era mais fácil passar para o Chefe de Departamento,
383 que encaminharia para o Chefe de Setor e se alguém tiver mais informações que ofereça para o
384 setor ou para a chefia do Departamento. Prof. Dr. Fábio Simões perguntou se isso valeria para os
385 concursos que já foram consolidados, será que dentre esse candidatos classificados no concurso
386 da Química Geral, não haveria algum que teria o perfil que substituisse a vaga da Profa. Dra.
387 Roselena Faez, talvez fosse mais rápido do que solicitar abertura de concurso. A Profa. Dra.
388 Virgínia disse que se o Setor dos Químicos achar conveniente e se o Departamento aprovar,
389 poderia trazer para o Conselho de Campus, todos que tiverem dúvidas podem ir ao RH. O Setor é
390 muito mais especialista do que o geral, pode-se consultar a Comissão de curso. O procedimento
391 no Conselho Universitário quando há transferência ou quando há algum tipo de dúvida, o
392 Conselho Universitário nomeia uma Comissão, que estuda o currículo do candidato, a matéria
393 para qual está sendo chamado, como foi o desempenho dele, poderá requisitar a gravação de
394 todas as provas, inclusive consultar a Comissão de Curso. No caso da Química de maneira geral
395 todo mundo está interessado, as vagas de Química Geral são de Química Geral. A vaga da Profa.
396 Dra. Roselena Faez era de Química Inorgânica, mas se o candidato for capaz de dar aula de
397 Química Inorgânica e Química Geral, isso seria uma decisão, pediu para tentarem encontrar uma
398 maneira de resolver. O Prof. Dr. André Vettore comentou que deveria levar em consideração não
399 só a capacidade de dar aula; o setor teria de levar em conta o que quer do acadêmico quem sabe
400 o que é melhor, tem que sair do setor é no que tem o especialista daquela área para poder opinar.
401 A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt disse que o setor teria que atender a proposta do
402 Projeto Pedagógico do Curso, ele por si só não poderia decidir, deveria consultar a UC, não só de
403 Ciências Ambientais, mas de todos os cursos, o que vai ser dado. A Profa. Dra. Virgínia disse
404 que concordava com o Prof. Dr. André Vettore, e disse que o perfil desse candidato, quando
405 falou das capacidades referia-se às habilidades de pesquisa na área A, B ou C, o que se avalia
406 pelo Lattes, pois infelizmente não guardávamos todos os memoriais, porque não tínhamos
407 espaços. Sugeriu que quando for essa a situação, que os Setores conversassem com as
408 coordenações dos cursos e com professores do curso, que estejam na Comissão do Curso, que
409 encontrarem a melhor análise possível para trazer esse candidato para a Universidade.
410 Comunicou que isso foi feito com o candidato da Farmácia que não tinha perfil que precisa para
411 o setor; o setor identificou que apesar de um bom candidato, com boas qualidades não
412 interessava para aquela área específica e, foi a banca que indicou, mas chega num ponto que o
413 curso vai se complicando. A Profa. Dra. Virgínia falou que muitas vezes o indivíduo faz uma
414 especialidade e mostra que pode se envolver com uma área correlata. Temos procurado, no
415 máximo, evitar isso daqui para frente, porque precisamos exatamente, de uma pessoa capaz de
416 fazer controle de qualidade. Para a Microbiologia foi selecionado um professor, mas para a
417 Físico-químico ainda não, está em aberto vamos fazer concurso de novo; são áreas de análises
418 Clínicas. A Profa. Dra. Marlete Assunção disse que com relação aos Coordenadores eles faziam
419 parte do setor e é sempre possível para o coordenador solicitar dentro de seu setor, ou seja, o
420 coordenador tem um caminho dentro do setor. A Profa. Dra. Virgínia disse que o mais lógico era
421 que as pessoas conversassem e, se convidassem e, oferecessem um relatório se fosse o caso. A
422 Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bittencourt disse que no processo do REUNI quem solicitou as
423 vagas partiu das Comissões dos Cursos. O Prof. Dr. André Vettore disse que o caminho era o
424 seguinte: o chefe do setor conhecendo a filosofia pedagógica dos cursos solicitaria da Comissão



425 de curso e pediria uma discussão, e que no setor dele ninguém perguntou ao chefe de setor se
426 tinha alguma necessidade. Profa. Dra. Virgínia Berlanga C. Junqueira informou que os
427 Coordenadores de Curso conheciam e os Chefes de departamento também, e complementou
428 dizendo que estamos numa nova fase. A Profa. Dra. Virgínia Berlanga C. Junqueira disse que os
429 cursos novos Licenciatura e Ciências Ambientais e os cursos que aumentaram suas áreas tiveram
430 que serem atendidos, antes de atender outros cursos. Precisaríamos usar o máximo possível da
431 nossa capacidade de bom senso, para ver a carga horária que era dada e ver quantos precisamos
432 e, começar isso de uma nova maneira. O Campus estava mudando, tudo estava mudando,
433 portanto teremos a partir de agora novos procedimentos, possíveis desde que o setor ofereça a
434 sua necessidade, o curso tem que oferecer sua necessidade, pois o REUNI tem que ser
435 consolidado e a maior parte dos cursos abriram mais vagas, abrir curso noturno, cursos novos e
436 atender aos que estavam sobrecarregados em termos de cargas horárias; daqui para adiante trazer
437 essas informações da maneira mais correta possível. A Profa. Dra. Virgínia pediu que os
438 coordenadores informassem quais as vagas não preenchidas que não houve candidatos
439 aprovados; passaremos por CTA e CONSU tudo de novo para reabertura dos concursos, focando
440 nos concursos que não tiveram candidatos; disse que já solicitou ao RH o levantamento das
441 vagas não preenchidas. A Profa. Dra. Virgínia falou sobre a carreira docente que nessas vagas
442 precisaríamos fazer Professores Titulares que iriam consolidar o Campus; nas mesmas áreas: por
443 exemplo, ocupada pelo Prof. Dr. Daniel, essa é uma questão que poderia ser discutida daqui a
444 um mês, pois nós precisamos da informação correta para não cometer o erro de passar de forma
445 inadequada essas vagas de professores. O Prof. Dr. André Vettore perguntou a quem deveria
446 encaminhar os assuntos para incluir na pauta. A Profa. Dra. Virgínia disse que poderiam
447 encaminhar os assuntos da pauta para o e-mail da secretária. A Profa. Dra. Virgínia disse que
448 colocou no início da reunião que os suplentes não seriam chamados para a reunião, mas que
449 poderia até aprovar os suplentes, porém sem voz de voto. O Conselho já tinha uma concepção.
450 Até a implantação do novo Estatuto e quando for definido o novo estatuto, o que se refere a
451 formarmos a primeira turma, que está previsto para o ano que vem, nós escolhemos a
452 Congregação que está aprovada no Instituto de Ciências Ambientais Química e Farmacêuticas,
453 em janeiro ou fevereiro do ano que vem, deveremos ter eleições do Campus. A seguinte
454 composição do Conselho Provisório, que valeria para Diadema, Guarulhos, São José dos
455 Campos ou Baixada Santista: Diretor Acadêmico; Vice Diretor Acadêmico, Diretor
456 Administrativo; Chefe do Departamento, Coordenadores do Curso de Graduação e Coordenador
457 da Câmara de Pós Graduação. No Regimento Geral nós vamos ter uma Câmara de Graduação e
458 um representante da Pós, assim como da Pós e da Extensão a previsão deste Conselho Provisório
459 para o Conselho de Campus definitivo reside exatamente nisso, que nós passamos a ter
460 representações das Câmaras de Trabalho: da Câmara de Extensão, da Câmara Pós Graduação e
461 da Câmara de Graduação. Então a partir de janeiro muda a regra de novo, então aí sim nós
462 vamos ter um representante ou dois representantes. A Profa. Dra. Virgínia disse que não haveria
463 nenhum problema se os três coordenadores do Programa de Pós se sentassem nesse o Conselho
464 para aprovar, aqui está dizendo para adaptar à realidade de cada Campus e se esse Campus achar
465 que vale a pena votar os três coordenadores aqui, não teria impedimento com o Conselho de
466 Extensão seriam quatro pessoas a mais. Perguntou se havia alguém que tinha algo contra. Todos
467 aprovaram. Então foi encaminhada favoravelmente a inclusão dos três Coordenadores dos
468 Programas de Pós Graduação e um de Extensão no Conselho de Provisório do Campus. Neste
469 momento era só a Pós Graduação e a Extensão que iriam ter representação completa. No futuro a
470 Graduação também terá que eleger os seus representantes. Informou que os artigos 31, 32 e 33
471 do Estatuto que diz que teremos somente um representante da Extensão e da Pós Graduação;
472 vamos ter que criar a Câmara de Graduação, Coordenadores e seus representantes da Categoria
473 Docente assim distribuído: todos docentes Titulares, informou que ela e o Prof. Dr. Etelvino
474 Bechara não votam como Docente Titular então, não tinha nenhum representante Titular no
475 Conselho, assim temos que chegar até seis representantes, o que foi deliberado na Pró Reitoria,
476 temos dois representantes de Professores Associados, mas no Campus só temos um, o Prof. Dr.
477 Norberto, portanto temos cinco vagas para professores, 3 representantes do corpo discente, de



478 preferência dois alunos da Graduação e um da Pós Graduação; enquanto não houver aluno da
479 graduação teremos três alunos da Graduação e três representantes dos Servidores Técnicos
480 Administrativos, respeitando o que diz a LDB que a representação de docentes deve
481 corresponder a 70% do colegiado, 30% em geral (15% para os alunos e 15% para os Técnicos
482 administrativos) é o que está na lei. Isso é o que somos hoje, no futuro o que muda
483 fundamentalmente é exatamente a representação da Graduação, isso sofrerá mudanças; tem que
484 criar a Câmara de Graduação e deveremos contar os assentos permanentes (Diretor
485 Administrativo, Diretor Acadêmico e Vice Diretor Acadêmico). **l)** A Profa. Dra. Virgínia
486 informou que temos duas solicitações de espaço, uma efetuada pela Biblioteca e outra pela Pós
487 Graduação. Disse que havia um Galpão no UNIFORJA que pode ser transformado, parte em sala
488 de estudo e parte no acervo da Biblioteca, porém deveremos fazer o projeto e arrumar o dinheiro
489 e, que, não entendia que fosse desmontada a sala de professores, quando a gente já tinha falta de
490 espaço no Campus. O Prof. Dr. Marcelo Vallim disse que deveríamos levar em consideração o
491 número crescente de alunos e que o ideal seria que se respeitasse o profissional, e, a Bibliotecária
492 sabia de suas necessidades, ela deve fazer estatística para apresentar o aumento em número para
493 que justifique o pedido de mais espaço, uma extensão, devido ao aumento de usuários, deve
494 levar em conta que uma coisa é importante e outra é igualmente importante, os alunos são nossos
495 clientes. A Profa. Dra. Virgínia disse que entendia e que já tinha tido essa idéia de ampliar a
496 Biblioteca do Florestan Fernandes no início deste ano, mas tínhamos lembrado que nós tínhamos
497 professores que não tinham mais espaço e, aqui não temos mais como criar espaço. Tínhamos
498 que escolher entre o professor não ter nem aonde sentar e o aluno ter uma mesa do lado de fora
499 para estudar, optou-se exatamente por providenciar um espaço de estudo tanto na Unidade
500 Eldorado quanto na Unidade Florestan Fernandes para que o aluno pegue um livro na Biblioteca
501 e saia para estudar, se era um problema do aluno ser atendido para estudo. Disse que não
502 teríamos solução em curto prazo, essa solução só iria acontecer na melhor das hipóteses no ano
503 que vem. Poderíamos também pedir que os docentes rearranjem as novas salas de professores,
504 por exemplo, não sei quanto de vocês vão ocupar a sala de professores ou vão mudar para
505 laboratório, seria um espaço que ficaria vago. **m)** Informou que foi por isso que colocou a
506 criação dos Grupos de Trabalho que todos esses são grupos de apoio a esse Conselho, GT
507 Biblioteca; GT Planejamento; GT Ciclo Básico; GT Colégio Técnico de Aplicação; GT
508 Regimento Interno Provisório e GT Creche, que são Grupos de Trabalho que vão olhar a
509 Biblioteca, Planejamento e Gestão, Regimento Interno para nós, nos próximos quinze dias temos
510 que ter nosso termo e um Grupo de Trabalho para a Creche, nós precisamos trabalhar tudo isso.
511 Não precisamos aprovar os GTs hoje a gente poderia, inclusive, enviar a composição desses
512 Grupos e alguém que não estiver aqui e conhecer alguém que deseja se incorporar a estes
513 Grupos. Falou que precisaria de informações do pessoal de Planejamento e Gestão para ver o
514 andamento das obras, porque havia previsto um espaço no UNIFORJA para a Biblioteca,
515 principalmente para a Biblioteca da Pós Graduação, porque já estava começando a dividir um
516 pouco as coisas, pois não cabemos no mesmo espaço. A Profa. Dra. Virgínia disse que a urgência
517 da Profa. Dra. Débora Cristina Hipólida do programa de Biologia Química já foi resolvida.
518 Como houve alguns problemas anteriores ao tomar algumas decisões ela optou por mostrar a
519 seguinte proposta: foi feito um rearranjo na administração. Existe uma sala onde era o Protocolo,
520 que vai ser utilizada pela Jean Carla, que é secretária do Programa e existem duas salas de
521 informática que os Pós Graduandos podem usar, agora se for para uso individual cada orientador
522 que se preocupe em oferecer para o Pós Graduando os computadores do Laboratório e,
523 finalmente, a terceira demanda é a sala de aula. Nós tínhamos uma “sala cem” que cabiam umas
524 cinquenta pessoas, agora temos uma “sala cem” no andar de baixo e que cabem cinquenta e cinco
525 pessoas com *datashow*, para dar aula, vamos colocar lousa e a tela. Prof. Etelvino Bechara disse
526 que os professores iriam mudar para o Colégio Brasília, vai ter uma sala dos professores. No
527 Planejamento que nós estamos fazendo para o UNIFORJA estamos prevendo mais salas; isso
528 será para 2012 ou 2013. A Profa. Dra. Virgínia perguntou se todos estavam de acordo com os
529 espaços destinados, nesse momento, para a Pós Graduação. Não houve opinião desfavorável. A
530 Profa. Dra. Virgínia Berlanga C. Junqueira disse que o espaço para a ampliação da Biblioteca



531 deveria ser aguardado. O Prof. Dr. Edimar Pereira disse que a proposta da sala dos professores
532 era para resolver o problema em curto prazo, devido ao fato da Biblioteca receber o FAP livros.
533 A Profa. Dra. Virgínia disse que não sabia aonde colocaria os docentes que iriam tomar posse. O
534 discente Elder Moscardini disse que a sala, ao lado do Bandeirão, poderia ser utilizada como um
535 espaço para estudo os alunos ficariam nesse ambiente. A Profa. Dra. Virgínia Berlanga C.
536 Junqueira disse quando o Florestan Fernandes informou que a inclusão digital ficaria no andar
537 de baixo, ela teve essa idéia, porém precisaria de mesas e cadeiras e uns oito pontos de rede, mas
538 as coisas não acontecem em tempo hábil, na verdade essa sala já está com dois pontos de rede.
539 Informou que havia duas coisas que foram sugeridas a saber: 1º) quais Professores que iriam
540 para o Colégio Brasília; 2ª) quais os Professores que pretendem ter seu computador dentro do
541 Laboratório, esses dois questionamentos além da Bibliotecária, Norma mostrar qual é o número e
542 qual a estatística como o Prof. Dr. Marcelo Vallim sugeriu e quanto de área ela precisaria. Pediu
543 ao Prof. Dr. Douglas, Danilo e Pedro que agilizem o mobiliário para a sala dos fundos estando
544 atendida dentro do Florestan em condições adequadas, alguns pontos de rede, nós atenderíamos
545 parcialmente os dois problemas. O Prof. Dr. Douglas Alves Cassiano disse que a Biblioteca
546 poderia ir para o UNIFORJA. A Profa. Dra. Virgínia informou que a biblioteca não ficaria por
547 definitivo no UNIFORJA, pois o Morungaba iria ser licitado esse ano e a Biblioteca final será no
548 Morungaba, terá 2.000m² (dois mil metros quadrados), programada para ter 130(cento e trinta)
549 mil volumes, seria uma questão de fazermos ajustes temporários. Profa. Dra. Ana Luisa Viatti
550 Bitencourt disse que existia uma necessidade real com as coleções, pois os armários não estavam
551 comportando os minerais e era importante discutir com a Comissão de Infraestrutura, para prever
552 um espaço para as coleções. d) A Profa. Dra. Virgínia disse que era por isso que tínhamos os
553 Grupos de Trabalho, que não seriam deliberativos, mas de apoio ao Conselho de Campus, eles
554 trariam as informações para o Conselho. Nos Grupos de Trabalhos todo mundo que tivesse uma
555 atribuição, dentro do GT ou de uma Comissão iria ser nomeado por portaria que seria assinada
556 pela Diretora do Campus, isso permitiria que fosse incluído nos currículos, não contaria muito no
557 currículo de um pesquisador altamente produtivo, mas contaria por que estariam trabalhando, era
558 justo que fossem reconhecidos pelo Campus, isso era muito valorizado pela Reitoria; essa era
559 uma visão da Pró Reitoria de Administração de que se deve valorizar o trabalho do professor
560 aquém como pesquisador. Há uma valorização dentro da universidade da Oficialização dos
561 Grupos de Trabalho (GT), assim como Comissão de Curso ou como qualquer outra atividade
562 administrativa. A Profa. Dra. Virgínia pediu quinze dias, para que as pessoas que fazem parte das
563 Comissões manifestassem vontade de continuar, pois as atuais Comissões seriam dissolvidas,
564 para criarmos os Grupos de Trabalhos (GT), que na próxima reunião seria votado e oficializado,
565 pois não podemos oficializar sem saber os componentes dos Grupos. Prof. Dr. André Vettore
566 disse que era importante saber que as atuais Comissões foram dissolvidas e suas atribuições
567 passariam a ser desempenhadas pelos GTs que serão criados. Os membros das comissões não
568 teriam vaga assegurada nos GTs e, por isso, deveriam se inscrever nos novos GTs, assim como
569 qualquer outro docente do Campus que queira participar de um destes GTs. A Profa. Dra.
570 Virgínia informou que os Ordenadores de despesas do Campus eram os diretores: Acadêmico e
571 Administrativo. Perguntou se criariam os GTs ou votariam na próxima reunião, explicou que
572 precisaria de informações de cada área. A Profa. Dra. Ana Luisa Viatti Bitencourt perguntou se
573 seria possível propor a criação de outro Grupo de trabalho, o GT do Museu. Então foi incluído o
574 Grupo Trabalho do Museu, no qual o Prof. Dr. Cristiano Moreira já iniciou um trabalho sobre o
575 museu, não se pretende um museu de coleções e sim um museu interativo. A Profa. Dra. Virgínia
576 sugeriu que o Prof. Dr. Cristiano Moreira participasse da próxima reunião, para passar as
577 informações necessárias sobre o museu. Não havendo mais nada a registrar, encerrou-se a
578 reunião do Conselho Provisório do Campus, às 18h15min e lavrou-se a presente Ata que será
579 lida e aprovada por todos os membros presentes na próxima reunião do Conselho Provisório de
580 Campus.